

RELATORIO MENSAL DE ATIVIDADES
MÊS: Janeiro/2018

DESCRIÇÃO DO SERVIÇO: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da Criança e Adolescente de 06 a 15 anos.

I. IDENTIFICAÇÃO

Nome/ Razão Social: Nome: Fraternal Auxílio Cristão – Núcleo Pastoral do Menor

Nº da Unidade: 352530340529

Referenciado ao CRAS Jd. Cila Bauab - 35253015248

Referenciado ao CRAS Central - 35253004680

CNPJ:50.757.459/0001-02

Endereço:Rua Rangel Pestana, 340 – Centro - CEP: 17.201-490

Cidade/ UF: Jaú – São Paulo

Telefone: (14)36222110 – 014 3624 5888 **E-mail:**facjau@ig.com.br

II. DIRETORIA DA INSTITUIÇÃO

Presidente: Pedro Luiz Zanutto

Profissão: Bancário Aposentado **CPF:** 792.134.568-91

RG: 9.428.846-X

E-mail: plzanutto@bol.com.br

Mandato da Atual Diretoria: 01/01/2016 a 31/12/2018

III RECURSOS HUMANOS

3.1) Equipe de Referência

Nº	Nome	Função	Escolaridade Profissão	Carga horária	Fonte pagadora	Remuneração
01	Luciane Cristina dos Santos Rodrigues	Auxiliar Administrativo	Ensino médio completo	40 horas semanais	CLT	R\$ 1.688,70
02	Maria Cristina Caselatto Rota Barbieri	Assistente Social	Ensino Superior	30 horas semanais	CLT	R\$ 2.158,62
03	Rose Lina Ayala Silvestre	Orientadora Social	Ensino Superior	40 horas semanais	CLT	R\$ 1.418,82
04	Vanessa Blassioli	Orientadora Social	Ensino Superior	40 horas semanais	CLT	R\$ 1.413,35
05	Elaine Cristina Midená	Orientadora Social	Ensino Superior	40 horas semanais	CLT	R\$ 1.351,12
06	Silvana de Melo	Serviços Gerais	Ensino Fundamental	40 horas semanais	CLT	R\$ 1.317,65
07	Marisa Dalla Bernardina Valentim	Cozinheira	Ensino Fundamental	30 horas semanais	CLT	R\$ 1.259,14
08	Rosana Célia Botari	Psicóloga	Ensino Superior	30 horas semanais	CLT	R\$ 1.693,26

3.2) Voluntários e estagiários não remunerados

Nº	Nome	Escolaridade Profissão	Carga horária Semana	Termo de Voluntariado (sim ou não)	Atividades desenvolvidas
01	Rosângela S. B. Alves	Professora de Geografia	4 horas semanais	Sim	Oficina de Ética e Cidadania
02	Luzia Nadeleto Pedro	Ensino Médio Magistério	1 hora semanal	Sim	Oficina de Valores
03	Roberto Aparecido da Silva		2 horas semanais	Não	Karatê

IV. APRESENTAÇÃO

A Unidade Pastoral do Menor criada em 10/12/1999, inicialmente por um grupo de voluntários foi assumida no ano de 2000 pela administração do FAC – Fraterno Auxílio Cristão. É uma entidade sem fins lucrativos com capacidade de atendimento de até 60 crianças/adolescentes em situação de vulnerabilidade social com idade de 06 a 15 anos, ambos os sexos, prestando-lhes assistência de todas as formas em diferentes áreas.

Crianças e adolescentes que podem estar na condição de vulnerabilidade podem também estar com seus direitos violados, por isso, a Pastoral do Menor, executa o Serviço de Convivência e

Fortalecimento de Vínculos com a pretensão de possibilitar conhecimentos e valores para os usuários do serviço e suas famílias. As crianças e adolescentes atendidas são encaminhadas pelo CRAS Central e do CRAS do bairro Cila de Lucio Bauab do município de Jaú, visando colaborar através de orientações e encaminhamentos para que possam ter acesso a outros direitos e desenvolvam um relacionamento harmonioso que seja refletido no âmbito familiar, escolar e social.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV possui um caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades dos usuários, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais.

O SCFV são divididos em grupos a partir de faixas etárias, considerando as especificidades dos ciclos de vidas. O trabalho nos grupos é planejado de forma coletiva, contando com a participação ativa dos técnicos de referência, dos orientadores sociais e dos usuários. O trabalho também é realizado em percursos, de forma a estimular as trocas culturais e o compartilhamento de vivências, desenvolver junto aos usuários o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer os vínculos familiares, sempre sob a perspectiva de incentivar a socialização e a convivência familiar e comunitária (SNAS, 2016).

Missão: Acolher crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, promovendo proteção, socialização e sensibilização através de atividades sócio educativas em defesa de seus direitos, executando ainda um trabalho de prevenção através do fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

Desta forma, justifica-se o serviço, pois a entidade vem encarando a realidade, buscando a reorganização de tais famílias através de um trabalho preventivo com as crianças/adolescentes e respectivas famílias envolvidas no processo, prestando-lhes assistência e serviços em alimentação, saúde, higiene, educação, social, ocupacional, esportiva e orientações de todas as formas.

V. OBJETIVO

4.1) Objetivo Geral

Executar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 06 a 15 anos de idade, reconhecendo-os como pessoas em desenvolvimento e tendo em vista sua proteção integral.

4.2) Objetivos específicos

Objetivos Específicos para crianças e adolescentes de 06 a 15 anos:

- Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário, social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e

adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;

- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;

- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência das crianças e adolescentes no sistema educacional.

VI. PÚBLICO ALVO/META: Atender 60 crianças e adolescentes do gênero masculino e feminino, com idade entre 06 e 15 anos, encaminhados pelo CRAS Central, através do Serviço de Proteção e Atendimento Integral a Família – PAIF.

VII. PERÍODO DE EXECUÇÃO: Segundas a sextas feiras das 7:00 às 16:30 horas, com uma turma de manhã e outra a tarde, durante o período de 01/01/2018 a 31/01/2018.

VIII. RECURSOS

Origem Recurso	Valor Anual	Saldo anterior	Valor gasto no mês atual	Saldo disponível
Federal	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Estadual	R\$ 23.500,00	R\$ 23.500,00	R\$ 1.958,33	R\$ 21.541,67
Municipal	R\$ 134.900,00	R\$ 134.900,00	R\$ 11.241,67	R\$ 123.658,33
Próprio	R\$ 60.000,00	R\$ 60.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 55.000,00
Total	R\$ 218.400,00	R\$ 218.400,00	R\$ 18.200,00	R\$ 200.200,00

IX. AÇÕES E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

No mês de Janeiro/2018 as ações desenvolvidas pela equipe de referência da instituição Pastoral do Menor contemplaram os objetivos propostos no “Plano de Trabalho 2018”, uma vez que as atividades direcionadas foram desenvolvidas em contra turno escolar, considerando que as crianças e adolescentes estão matriculados na rede de ensino, respeitando os aspectos das individualidades humanas através de informações e orientações relacionadas ao cotidiano, nos preocupando em oferecer as que estimulem, desenvolvam e formem o senso de responsabilidade, coletividade e participação.

No mês de janeiro foi realizada compra de toalhas para as mesas do refeitório, valor pago com recurso estadual.



Sendo assim, segue abaixo os dados quantitativos das ações/atividades realizadas:

MES: JANEIRO/2018

Ações/Atividade	Quantidade
Acolhida	87
Atualização cadastral	34
Atendimento Psicossocial com usuários	06
Atendimento Psicossocial com as Famílias	34
Contato com a rede de serviços socioassistencial	48
Encaminhamento do usuário no atendimento área da saúde	55
Reunião de equipe	01
Reunião com a Diretoria da Entidade	01
Participação em reuniões dos Conselhos de Direitos	01

ATIVIDADES COLETIVAS

TEMA: Reunião de Equipe: A IMPORTANCIA DA EQUIPE PARA O SUCESSO DO SERVIÇO.	OBJETIVO: Trocar informações, discutir casos e orientar quanto os materiais e ações do ano de 2018, propostas para superação de possíveis dificuldades.
Responsáveis: Assistente Social/Psicóloga	Pauta: Organização das ações e articulação sobre o Serviço de Conv. e Fort. de Vínculos e recursos e fortalecimento da equipe.
Nome de participantes: Eliane Maria Beltrami, Diretora Administrativa; Membros da diretoria, Padre Celso, Maria Cristina Caselatto Rota Barbieri, Assistente Social; Rosana Célia Botari, Psicóloga; Vanessa Blassioli, Orientadora Social, Marisa Dalla cozinheira e Silvana serviços gerais.	
Data: 05 de Janeiro.	
Desenvolvimento: Foi realizada reunião com a equipe interna na qual foram discutidos vários assuntos referentes ao aprimoramento dos serviços, fortalecimento da equipe interna, temas do mês do plano de 2018, orientação e utilização de material de trabalho para o desenvolvimento dos grupos, usuários e seus familiares. Na roda de conversa foi discutido também casos específicos que precisam de atenção especial, quanto as técnicas e medidas assertivas que deverão ser aplicadas. Planejamento das comemorações, reuniões dos responsáveis, o trabalho em equipe e reforma da entidade.	

ATIVIDADE: Passeio e brincadeiras livres
OBJETIVO: Recreação livre de férias
Responsável: Orientadoras Vanessa e Rose
Local: Praça da Santa Casa
Data: 25/01
Numero/participantes: 18 crianças do período da tarde
Desenvolvimento: O passeio foi organizado pelas orientadoras sociais Vanessa e Rose para suprir o período da aula do Judo que no mês de janeiro o professor voluntario estava de férias. As crianças brincaram ao ar livre e no parquinho local, as orientadoras contaram historias e explicaram as perguntas trazidas pelas crianças.
Lanche servido: Sorvete de palito

GRUPOS (frequentes)

AÇÃO: GRUPO 06 - 10 anos
OBJETIVO: No mês de janeiro não houve grupos devido a reorganização dos cadastros das famílias e os devidos atendimentos.
Responsável:
Local:
DIAS: Quintas- feiras (semanalmente)
N °participante:
PERÍODO: Manhã: Tarde:
DESENVOLVIMENTO: No mês de janeiro não houve grupos devido a reorganização dos cadastros das famílias e os devidos atendimentos.
LANCHE SERVIDO:

GRUPOS (frequentes)

AÇÃO: GRUPO 10 - 15 anos	
OBJETIVO: No mês de janeiro não houve grupos devido a reorganização dos cadastros das famílias e os devidos atendimentos.	
Responsável:	
Local:	
DIAS: Terças- feiras (semanalmente)	
N °participante:	
PERÍODO: Manhã:	Tarde:
DESENVOLVIMENTO:	
LANCHE SERVIDO:	

OFICINAS (Não houve durante o mês de janeiro)

Salas de jogos, informática e brinquedoteca	
OBJETIVO: Recreação e pesquisas (atividades livres de férias)	
Responsável: Orientadoras Sociais e Técnicas	
Local: Pastoral do Menor	
DIAS: 5 (semanalmente)	
Participante: Por ser período de férias a frequência dos usuários na Entidade foi menor nesse período, o numero de participantes diários ficou em torno de 12 crianças e adolescentes para cada período (manhã e tarde).	
PERÍODO: Manhã:	Tarde:
DESENVOLVIMENTO: Durante o mês de janeiro os usuários tiveram atividades livres na sala de informática, jogos e brinquedoteca, as orientadoras sociais dialogaram quanto ao uso das redes sociais e jogos online. Houve momentos lúdicos com filmes e literaturas proporcionados pelas orientadoras.	
LANCHE SERVIDO: Bolo, suco, pão, biscoito, leite e chá.	





Obs.: No mês de janeiro de 2018 não houve grupos e oficinas devido a reorganização das atividades, inserção de novos membros no Serviço encaminhados pelo CRAS Central, período de férias escolares e dos voluntários, e atendimento aos familiares. Neste período, foi disponibilizado para os usuários recreações livres como jogos, brincadeiras, filmes e literatura.

X – METAS E INDICADORES:

Indicadores de Resultados

Indicadores	Instrumentais
Atingir 75% de frequência nas ações socioassistenciais	
Aumento da autoestima do usuário	
Aumento do numero de usuário que conheçam as instancias de denuncia e recurso em casos de violações de seus direitos.	Ficha de avaliação do usuário e família; Relatório Mensal de atividades: Lista de frequência: Depoimentos: Observação:
Diminuição da evasão escolar (quando atender criança e	

adolescente	
Aumento do protagonismo social	
Aumento da participação social e do número de usuários autônomos e participantes da vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres.	

Indicadores de Impacto

Indicadores	Instrumentais
Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social no território de abrangência do CRAS:	
Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento, ou reincidência no território de abrangência do CRAS.	Relatório Mensal de atividades; Ficha de avaliação do usuário e família; Depoimento; Observação; Lista de frequência;
Reduzir, junto a outras políticas públicas, índices de violência entre os adolescentes e jovens; uso/abuso de drogas; doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce.	
Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais e setoriais;	
Melhoria da qualidade de vida das famílias residentes no território de abrangência do CRAS.	
Melhoria da condição de sociabilidade dos usuários e suas famílias;	
Redução e Prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização.	

10.1) PONTOS POSITIVOS:

Interação, organização e sugestões para a melhoria na prestação dos serviços por parte dos responsáveis e equipe interna.

10.2) PONTOS NEGATIVOS:

Se faz necessário fortalecer a equipe interna quanto a comunicação e funções desempenhadas, quanto aos responsáveis familiar, notou-se que o trabalho de responsabilização precisa ser melhorado.

10.3) PROPOSTAS PARA A SUPERAÇÃO:

Reorganização das atividades, reuniões constantes com a equipe para fortalecer a comunicação e o trabalho, organização de encontro com as famílias favorecendo os diálogos e aproximação entre Entidade e família.

Jaú, 31 de janeiro de 2018.

Maria Cristina C. Rota Barbieri
Assistente Social
CRESS 9924

Rosana Célia Botari
Psicóloga
CRP:06/136917

